



Visita a Noruega, Reino Unido e Quénia

Presidente Filipe Nyusi reforça relações diplomáticas



O Presidente da República de Moçambique FILIPE JACINTO NYSU, acaba de efectua visitas de estado a Noruega, Reino Unido e Quénia, com intuito de reforçar as relações diplomáticas no campo político, económico e social. Um das principais mensagens deixadas pelo Chefe de Estado nesta FRENTE DIPLOMÁTICA, é que Moçambique está no processo de busca da paz efectiva, elemento que vai permitir que o país seja o destino privilegiado para o investimento nacional e estrangeiro.



Nota Editorial

FRENTE DIPLOMÁTICA DO PRESIDENTE

FILIFE JACINTO NYUSI

O Presidente da República de Moçambique FILIFE JACINTO NYUSI, acaba de efectuar visitas de estado a Noruega, Reino Unido e Quênia, com intuito de reforçar as relações diplomáticas no campo político, económico e social. Uma das principais mensagens deixadas pelo Chefe de Estado nesta FRENTE DIPLOMÁTICA, é que Moçambique está no processo de busca da paz efectiva, elemento que vai permitir que o país seja o destino privilegiado para o investimento nacional e estrangeiro.

Na visita à Noruega, onde foi reafirmada vontade política de Moçambique elevar a cooperação e atrair mais, o PRESIDENTE FILIFE NYUSI, manifestou o interesse de a experiência daquele país europeu, na gestão de recursos naturais com destaque para gás e petróleo, uma vez que no nosso Solo Pátrio ocorrem recursos desta natureza, que vão contribuir para o crescimento da economia nacional nos próximos tempos. Moçambique pretende ainda tirar maiores ganhos resultantes da exploração destas riquezas sem colocar de lado outras áreas prioritárias para o desenvolvimento.

Foi uma ocasião para o Presidente FILIFE JACINTO NYUSI manter encontro com empresários nacionais, onde destacou o modelo de gestão escolhido pela Noruega, que deve merecer atenção, não só do Governo como do próprio sector privado.

Depois de visitar o Reino da Noruega, o Presidente FILIFE NYUSI, escalou o Reino Unido, onde, no mesmo âmbito, manteve encontros com representantes do Governo britânico, que destacou os esforços do Chefe do Estado para a paz efectiva em Moçambique, bem como na criação de um ambiente de negócios favorável ao investimento.

o encontro entre Moçambique e Reino Unido serviu para uma análise dos aspectos da cooperação, tendo as partes destacado a necessidade do seu incremento, com maior presença de empresas britânicas no nosso país, particularmente nos sectores da agricultura, energia, mineração e turismo.

No Quênia, no encontro entre o Presidente FILIFE JACINTO NYUSI e o seu homólogo, Uhuru Kenyatta, o destaque vai para a assinatura do acordo de supressão de vistos, assim como do debate visando eliminar a dupla tributação, passos importantes no reforço das relações, no campo político e económico. Os dois estadistas assinaram ainda um memorando de entendimento em que se pretende impulsionar o intercâmbio entre os dois povos e que também vai reforçar as trocas comerciais.

Ficha Técnica

Director: Caifadine Manasse

Editor: Amosse Macamo

Chefe de Redacção: Isac Nhabinde

Colaboração: António Mauvilo,

Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Sidio Macuácuá, Euse Patrício, Yolanda Dambi e Castigo António

Fotografia: Bonifácio Serra e Acamo Maquinasse

Revisão: Fernando Chiconela

Design e Paginação: Pedro Tiago e Nelton Gemo

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz

Bom dia Camaradas

**Com a FRELIMO
e Nyusi Unidos,
Moçambique**

Avança



**Manter
espírito dos
entendimentos
alcançados para
paz**

○ Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, dirigiu recentemente, a graduação de mais de 100 oficiais superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique nos cursos de Comando do Estado-Maior Conjunto e de Promoção de Oficiais Superiores, para além de mestrados nos diversos cursos de extensão ministrados para civis naquela instituições de ensino, no Instituto Superior de Estudos de Defesa Tenente-General Armando Emílio Guebuza, baseado na cidade da Matola, província de Maputo. Entre os graduados estão alguns oficiais provenientes das fileiras dos Homens Armados da Renamo reintegrados das FADM ao abrigo do Memorando de Entendimento sobre Desarmamento, Desmilitarização e Reintegração assinado entre o Governo e a Renamo. Na cerimónia, o Chefe do Estado disse

que entre graduados não deve haver diferença entre os oficiais que já pertenciam as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) e os provêm das forças residuais da Renamo. Segundo o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, o mesmo deverá acontecer em relação aos que vão ser desmilitarizados que devem ser aceites nas comunidades e refazerem as suas vidas em harmonia. Sobre o processo que continua a decorrer com assistência de peritos internacionais o Chefe de Estado voltou a apelar à liderança daquele partido para manter o espírito dos entendimentos alcançados para que o processo possa ser concluindo a breve trecho e muito bem implementado tal como desejam os guerrilheiros da Renamo e a população moçambicana no seu todo que ser ver o país pacificado e livre do espectro da guerra que sempre caracterizou os últimos anos.



Cuba faz parte da família dos moçambicanos

○ Secretário Geral da FRELIMO, Roque Silva Samuel, defende que a República Comunista de Cuba faz parte da família dos moçambicanos, dada a históricas de cooperação e de amizade que se arrastam há mais de 40 anos.

Roque Silva fez este pronunciamento durante a cerimónia de recepção de uma delegação do Partido Comunista de Cuba, que recentemente visitou Moçambique, no âmbito do fortalecimento das relações de amizade e cooperação entre os dois partidos nos vários domínios, com destaque para a educação e saúde.

“A visita serviu para troca de experiência sobre diversas matérias do interesse comum, bem como aprofundar as relações históricas existentes entre a FRELIMO e o Partido Comunista de Cuba”, disse o Secretário Geral da FRELIMO.

Na ocasião, Roque Silva enalteceu o papel que a Cuba desempenha no processo de desenvolvimento de Moçambique, sobretudo no apoio na componente de formação de moçambicanos nos diversos sectores de desenvolvimento.

“As nossas relações históricas testemunham milhares de estudantes moçambicanos e formados em Cuba e até hoje testemunhamos aqui no nosso país, milhares de quadros cubanos que trabalham para o desenvolvimento de Moçambique. Por este facto torna-nos difícil dizer que esta delegação é uma visita por que a Cuba faz parte da família moçambicana”, realçou Roque Silva.

Por seu turno, o Chefe da Delegação do Partido Comunista Cubano, José Cabrera, classificou de muito saudáveis, as relações entre a FRELIMO e o seu Partido. Disse que os cubanos assumem os estudantes moçambicanos a estudantes naquele país latino-americano, como filhos da terra, dada a grandeza das relações de irmandade existentes.



**Esquecer
conflitos e
avançar rumo ao
desenvolvimento**

○ Porta-Voz da FRELIMO e Secretário do Comité Central para Comunicação e Imagem, Caifadine Manasse, defende que não se justifica que, no actual contexto político e social do país, os moçambicanos continuem a ouvir discursos que alimentam o surgimento de conflitos pós-eleitorais, situação que perturba o processo de busca de paz efectiva em curso em Moçambique. Manasse reagia desta forma ao posicionamento do coordenador político da Renamo, que veio recentemente ao público fazer discursos de ameaça à paz, alegadamente por não consoar com os resultados eleitorais, em alguns municípios, no escrutínio de 10 de Outubro último. “A palavra conflito deve desaparecer da boca dos moçambicanos, particularmente no seio daquele que é o maior partido da oposição e que tem que deixar de fazer chantagem aos processos políticos em Moçambique e olhar para o

desenvolvimento do país”, disse o Porta-Voz da FRELIMO.

Segundo Caifadine Manasse, é desejo da FRELIMO que tivesse vencido em todas as 53 autarquias do país. “Assumimos os resultados publicados porque respeitamos as instituições dos Estados. Também gostaríamos de dizer que vencemos em Nacala-Porto, Nampula, Quêzimané, entre outras autarquias onde a FRELIMO não conseguiu reunir maior número de votos e vamos continuar a respeitar os municípios de todo o país”.

O Porta-Voz da FRELIMO disse ainda que o Partido vai continuar a apoiar os esforços do Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, para o alcance da paz efectiva em Moçambique, bem como no processo de desmilitarização, desmobilização e reintegração dos homens residuais da Renamo.

“E nós como FRELIMO, sempre defendemos que a democracia e o diálogo devem ser assumidos por todos os moçambicanos, onde cada um tem de dar o seu contributo para o desenvolvimento do país”, frisou Caifadine Manasse.



Jaime Neto enaltece determinação da juventude

○ Primeiro Secretário da FRELIMO em Sofala, Jaime Neto, enalteceu recentemente na cidade da Beira, a determinação que a Organização da Juventude Moçambicana (OJM) demonstrou durante o processo eleitoral autárquico 2018, não obstante os resultados não tenham sido satisfatórios e apela a juventude da FRELIMO e não só, no sentido de não baixar os braços para responder cabalmente o desafio das eleições Gerais de 2019.

Jaime Neto deixou este sentimento no quadro da visita que efectuou recentemente ao Secretariado Provincial desta Organização Social da FRELIMO, com objectivo de interagir com a juventude, tendo como horizonte os próximos desafios eleitorais.

“vim encorajar os jovens para continuarem firmes nos ideias que concorrem para a criação da Organização da Juventude Moçambicana, pós tenho a certeza que tudo

fizeram desta vez, para que efectivamente alcançássemos a tão almejada vitória. Mas, mais uma vez não foi possível, pelo que, de hoje para frente, tudo temos que fazer para não permitir que sejamos oposição nesta província”, exortou Jaime Neto.

Durante a sua interlocução, Jaime Neto encorajou os jovens a apostarem no empreendedorismo para garantir o pleno funcionamento do seu Órgão, bem como garantir o seu desenvolvimento económico e social, pós os projectos a serem desenvolvidos, poderão eventualmente permitir a redução do índice de desemprego.

Neto desafiou ainda aos jovens a serem capazes de responder a dinâmica dos acontecimentos com acções concretas, tendo-os advertido que o país ainda está a atravessar uma conjuntura económica difícil, “dai que todos devem fazer a sua parte para ultrapassar os actuais desafios económicos, de modo minimizar a dependência externa”.



Maxixe já tem Casa da Cultura

As autoridades municipais da cidade da Maxixe, por forma a valorizar a cultura local, acabam de construir uma Casa de Cultura para que os artistas tenham um espaço condigno para o desenvolver as artes.

Simão Rafael, Presidente do Conselho Municipal da Maxixe, disse no acto da inauguração do edifício, que o órgão que dirige apostou na edificação deste espaço cultural, com objectivo de promover a arte e descobrir novos talentos, numa acção que segundo a fonte, insere-se no compromisso plasmado no Manifesto Eleitoral da FRELIMO no mandato prestes a terminar.

“Estamos muito satisfeito porque tínhamos uma dívida com os nossos fazedores de arte e cultura na cidade de Maxixe, que sempre solicitaram-nos a criarmos condições para realização condigna das suas actividades, nomeadamente a dança, o canto, entre

outras manifestações culturais”, disse Simão Rafael.

Por sua vez, Ricardo Nhacuongue, Secretário Permanente na província de Inhambane, em representação do Governador da Província, fez menção honrosa dos feitos do Governo da autarquia de Maxixe, desde a construção de fontes de abastecimento de água, fornecimento de energia eléctrica a novos bairros, construção de escolas, hospitais, assim como pavimentação de vias de acesso, o que impulsionou o desenvolvimento sócio-económico do município.

Segundo Nhacuongue, é com satisfação que se observa as realizações do município, cujo o cumprimento do manifesto eleitoral está acima de 100 por cento, traduzido na elevação do nível de vida dos munícipes. A cerimónia da inauguração da Casa da Cultura de Maxixe, coincide com a passagem dos 46 anos da elevação de Maxixe à esta categoria, assinaladas a 18 de Novembro.



FRELIMO mantém contacto com povo em Gaza

No âmbito de assistência e acompanhamento do funcionamento dos órgãos de base, o camarada Daniel João Matavele, timoneiro da FRELIMO em Gaza, está a realizar visitas de trabalho aos distritos, tende já escalado sucessivamente os distritos de Chigubo, Massangena, Chicualacuala e Mapai, para se reunir com os órgãos do Partido, Organizações Sociais da FRELIMO, líderes comunitários e outros forças vivas sociedade, para além de orientar comícios populares. Nestas visitas, Matavele está a avaliar o pulsar da situação sócio-económico e política da província, colher sensibilidades sobre a preparação das eleições gerais de 2019 e exorta a população para continuar a depositar o seu voto de confiança na FRELIMO, de modo que o Governo continue a trabalhar para a melhoria, cada vez mais, da vida do povo.

Neste exercício, os órgãos de base informam ao Primeiro Secretário Provincial, sobre o decurso do processo das eleições autárquicas de 10 de Outubro, que culminaram com a vitória da FRELIMO em todas autarquias da província de Gaza, sobre o cumprimento da divulgação das decisões saídas do 11º Congresso e, ainda, sobre os resultados do envolvimento da população no trabalho para o aumento da produção e da produtividade. Por outro lado, a população da província de Gaza, saúda o esforço do Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, pelos esforços empreendidos na resolução dos problemas que preocupam as comunidades, como maior destaque para a construção de fontes de abastecimento e reserva de água para o consumo de gado, alargamento da rede de energia eléctrica, sanitária telefonia móvel e outras infraestruturas básicas que concorre para o desenvolvimento local.





Bom dia Camaradas
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique
Avança